



Sia Santa: 6 Anos de Atividades

Aos dez dias do mês de junho de 1973 nascia em Campinas a Companhia de Teatro "Sia Santa". Foi a primeira iniciativa de um movimento profissional na cidade tendo como local o Teatro do SESC.

O primeiro passo foi a produção do espetáculo infantil "A Onça e o Bode", de Augusto Cavalheiro Lima. Posteriormente, já em 1974, a empresa produziu mais três espetáculos: dois infantis e um juvenil. O primeiro foi "As Aventuras de um Diabinho Malandro", original de Maria Helena Kuhnner.

No segundo semestre daquele ano, o estado de São Paulo foi atingido por um surto de meningite, que prejudicou sobremaneira as atividades paralisando quase que totalmente o funcionamento de teatros e cinemas em virtude da proibição de aglomeração de pessoas em recintos fechados para que se evitasse o contágio. E, foi exatamente nesta altura dos acontecimentos, que a Sia Santa estreiou o clássico musical infantil "Pinóquio" de Alceu Nunes, que acabou marcando, segundo a imprensa de Campinas, "a nova era do teatro".

Ainda em 74, a empresa produziu o seu primeiro juvenil. O autor escolhido foi Martins Pena, e o espetáculo, "O Judas em Sábado de Aleluia". Foi também neste ano, que a companhia instituiu oficialmente a promoção "A Escola Vai ao Teatro". Um movimento bem sucedido com a presença maciça das escolas de Campinas e região. A Sia Santa, nesta promoção que continua fazendo muito sucesso até hoje, sendo a maior atração da empresa, coloca ônibus especiais para o transporte dos alunos ao teatro e vice-versa, na companhia dos professores dentro do horário escolar. Se a escola não pode ir ao teatro, o teatro vai até a escola. Foi com o incentivo dos professores, pais e alunos que se deu continuidade a programação, com a insistente aspiração de habituar a população campineira a prestigiar a "prata da casa".

No ano seguinte a empresa produziu mais três espetáculos, dois infantis e um juvenil. Os infantis foram: "Amigos de Verdade" e "Como era Verde o Meu Jardim", ambos musicais de Alceu Nunes. Nesse ano, convidou-se José Ayrton Salvagnini, o conhecido Foguinho, autor, ator e diretor, a fazer parte dos integrantes da Sia Santa. Com a entrada de Foguinho, produziu-se "Apolo 27".

Também nesse ano a empresa partiu para mais uma atividade - promoções artísticas - trazendo para Campinas dezenas de espetáculos teatrais, danças e shows, firmando-se definitivamente com elevado conceito no cenário artístico nacional. A Sia Santa teve todo o apoio da Administração Municipal para que realmente Campinas pudesse ter em casa, os melhores espetáculos do eixo São Paulo-Rio, por um preço de ingresso sempre inferior ao que o espectador pagaria nos grandes centros.

A partir daí uma avalanche de público, inclusive de outras cidades da região começou a fazer parte do movimento cultural de Campinas. Entre quase uma centena de espetáculos que a Sia Santa trouxe citamos: "Greta Garbo", "Orquestra de Senhoritas", "Um Grito Parado no Ar", "Equus", "Ricardo III", "Lição de Anatomia", "Juca Chaves", Edu Lobo, Rita Lee, "A Gaiola das Loucas", etc...

E a estrutura da Sia Santa garantia o esmerado sucesso em cada empreendimento. Porém o campo das produções não foi esquecido. Em abril de 1976 era estreiado o clássico musical infantil "O Gato de Botas", de Jorge O'Valle, que alcançou ainda o primeiro lugar como espetáculo daquele ano dentre todas as companhias de teatro infantil de São Paulo. Em junho deste ano, a empresa efetuou um convênio com a Escola Dom Barreto, alugando o teatro da mesma, reformando-o e reabrindo-o ao público campineiro com o espetáculo "As Desgraças de Uma Criança", comédia de Martins Pena.

Ainda em outubro de 76, estreitava mais um clássico musical infantil de Jorge O'Valle, "O Mágico de Oz". Também no Teatro Dom Barreto muitas promoções foram feitas, entre elas "Bonifácio Bilhões", com Lima Duarte e Armando Bogus, verdadeiro recorde de público e bilheteria naquele teatro.

Em 1977 a empresa produziu dois espetáculos musicais infantis: "O menino do Planeta Ximbik's" e "Serafim Fim-Fim", este último de Carlos Meceni. Produziu também o espetáculo musical "Cavalo Doido" de Ayrton Savah que superlotou inclusive o Palácio das Convenções do Anhembi, em São Paulo.

Porém em 1977, com a posse da nova Administração Municipal, a Secretaria da Cultura passou a não se utilizar mais da iniciativa privada, no caso a Sia Santa, para a prestação de serviços empresariais no campo dos espetáculos teatrais.

Em outubro de 1978, a Sia Santa trouxe de volta às crianças "Pinóquio", e no primeiro semestre de 1979 confirmou a vinda de um dos maiores escritores de peças para crianças do Brasil, Jurandir Barreto, que passa a fazer parte, definitivamente, do quadro de integrantes da Sia Santa. Foi Jurandir, que assistido por J. Beethoven, também um dos maiores nomes do teatro infantil em nossa cidade, que dirigiu e supervisionou dois espetáculos produzidos pela Sia Santa, ambos de sua autoria. Foram eles, "O Castelo Mulumi" e "A Missão De Seis Meninos" (ou "O Outro Lado da Fantasia").



Waldo Di Mattos e Zezé Fassima, em "O Castelo de Mulumi"

Foi com Jurandir que os integrantes da Sia Santa puderam ter um verdadeiro curso de teatro prático e teórico nestas duas produções de altíssimo nível artístico e técnico. Num balanço estatisticamente comprovado, concluímos que esta empresa, em seis anos de vida, produziu 20 espetáculos, e em aproximadamente 800 apresentações diversas levou mais de 334 mil espectadores entre crianças e adultos, pais e filhos, professores e alunos, que puderam participar deste desenvolvimento cultural executado pelas mãos hábeis de todos os seus integrantes.

Atualmente, os que participam da empresa dividem-se prestando serviços ao Brasil todo. José Ayrton Salvagnini encontra-se na área de interpretação teatral, trabalhando para a Fundação Palácio das Artes de Belo Horizonte, futura área de atuação também da Sia Santa. Crispim Junior, que integra o elenco de "Classe Média: Televisão Quebrada", ao lado de Jorge Dória e Iris Bruzzi, também representa a Sia Santa na produção e administração deste espetáculo que está conquistando os aplausos de todos.

Em 1978, a Sia Santa convidou o professor Thiers Camargo para fazer parte do seu quadro de integrantes. Thiers, formando pela Escola de Comunicações e Artes da USP, ocupa atualmente o cargo de professor de teatro do Colégio Notre Dame de Campinas, além de ministrar cursos em toda a região, promovendo inclusive festivais e intercâmbios inter-regionais com os alunos dos cursos que frequentemente é chamado a ministrar.

A Sia Santa convidou também o professor Kleber Afonso da TV Gazeta (SP) para dirigir o espetáculo musical infantil "O Coelho Engenheiro", de Jurandir Pereira, que completou 100 apresentações para mais de 50 mil espectadores em apenas quatro meses em cartaz. O recorde foi documentado pela Rede Globo, através da edição nacional de seu jornal Globinho.

Paralelamente a empresa produziu um showzinho musicado para animação em festas de aniversários de crianças. Trata-se de um Festival de Palhaços, constituído de cinco atores tipicamente caracterizados, num espetáculo alegre e colorido, de 45 minutos de duração, sendo frequentemente solicitados para animar as festas de crianças de Campinas e região.

Também em 1978, a companhia produziu "A Palavra de Deus", extraído do Sermão da Sexagésima, de Padre Antonio Vieira, com a interpretação de Ayrton Salvagnini, conquistando o prêmio de melhor ator por este trabalho. Este espetáculo foi apresentado nas principais igrejas do estado como parte das comemorações religiosas mais importantes dos cristãos, cursos, retiros e finalmente em apresentação única no Ginásio do Ibirapuera em São Paulo.